

## TESTES DE GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE SOJA COM DIFERENTES NÍVEIS DE INFESTAÇÃO POR *Cercospora kikuchii*

Jéssica Malescki<sup>1</sup>

Lucas Warpechowski<sup>2</sup>

Pâmela Pires Ferst<sup>3</sup>

Juliane Ludwig<sup>4</sup>

**Resumo:** A mancha púrpura das sementes da soja (*Glycine max*), causada pelo fungo *Cercospora kikuchii* é uma doença pouco estudada, portanto faz-se necessária a realização de testes que demonstrem como este fungo age, tanto sobre as sementes quanto sobre as plântulas. Com o objetivo de avaliar a influencia que este fungo causa, foram desenvolvidos testes de emergência e vigor de plântula com sementes das cultivares BMX MAGNA RR, BRASMAX PONTA IPRO e uma não identificada, foram separadas de acordo com os níveis de severidade de mancha no tegumento. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso. Para avaliação do vigor foi realizado, em cada cultivar, individualmente, o teste de envelhecimento acelerado. As caixas contendo as sementes foram incubadas em câmara Mangelsdorf, a 42°C, durante 72 horas e após esse período, distribuídas sobre papéis germitest e incubadas a 25°C. Ao final do quinto dia, as plântulas germinadas foram avaliadas quanto ao comprimento da parte aérea (CPA) e da radícula (CR). Para a avaliação do índice de velocidade de emergência (IVE), realizou-se a semeadura dos diferentes tratamentos em areia estéril, sendo a emergência de plântulas avaliada diariamente até a estabilização. Como resultados, observou-se que o IVE da cultivar BMX MAGNA RR, não apresentou diferença significativa entre os níveis de severidade de mancha. Na cultivar BRASMAX PONTA IPRO, em sementes sem manchas no tegumento, essa variável diferiu

---

<sup>1</sup>Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Cerro Largo-RS. E-mail:jesica\_malescyk@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Cerro Largo-RS. E-mail:lucas\_08w@hotmail.com

<sup>3</sup>Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Cerro Largo-RS. E-mail: pamela.ferst@hotmail.com

<sup>4</sup>Dra. em Fitossanidade, Professora adjunta da UFFS, Campus Cerro Largo – RS.

estatisticamente das demais e, finalmente, na cultivar não identificada, o IVE das sementes com 51 a 100% de manchas, diferiu do tratamento cujas sementes não apresentavam manchas. Na avaliação do vigor, para a variável CPA, na cultivar BMX MAGNA RR, as plântulas originadas de sementes sem tegumento manchado não diferiram das demais, na cultivar BRASMAX PONTA IPRO as plântulas originadas de sementes com mais de 51% do tegumento manchado apresentaram o menor crescimento de parte aérea, diferindo dos demais tratamentos e na cultivar não identificada as plântulas originadas de sementes sem mancha no tegumento apresentaram o maior CPA, diferindo estatisticamente das demais. E por fim, para a variável CR, na cultivar BMX MAGNA RR, o tratamento cujas plântulas originadas de sementes com até 50% de mancha diferiram das demais, na cultivar BRASMAX PONTA IPRO o tratamento com sementes sem manchas no tegumento mostrou o maior CR e na cultivar não identificada não foram observadas diferenças significativas entre os níveis de mancha no tegumento.

**Palavras-chave:** Mancha púrpura; Envelhecimento acelerado; Velocidade de Emergência.

---

<sup>1</sup>Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Cerro Largo- RS. E-mail: pamela.ferst@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Cerro Largo- RS.

<sup>3</sup>Dra. em Fitossanidade, Professora adjunta da UFFS, Campus Cerro Largo – RS.